



Avenida Beiramar Norte - Florianópolis/SC

JORNAL DO MONATRAN - MOVIMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO - FLORIANÓPOLIS/SC - DEZEMBRO DE 2010 - ANO 02 - NÚMERO 14

# OBRAS IMPORTANTES QUE FICARAM PARA 2011

Apesar de prometidas para 2010, várias obras consideradas importantes para o sistema viário da Grande Florianópolis não tiveram seus cronogramas de conclusão cumpridos. Páginas centrais



Beiramar Continental



Ponte Hercílio Luz



Trevo da Seta

## PRF/SC apresenta balanço de 2010

Segundo as estatísticas aumentou o número de acidentes com vítimas nas rodovias federais.

Página 3

## Governo endurece normas para transferência de pontos entre carteiras

Página 4

## BR 101 NORTE Investimentos não correspondem à arrecadação dos pedágios.

Página 6

### Colunistas de "o monatran"

Roberto Alvarez Bentes de Sá



Página 3

Tempo de recomeçar

José Roberto de Souza Dias



Página 5

Hipocrisia ou Conivência

Ildo Raimundo Rosa



Página 7

Fim de ano, fim de festa

Registro de multas por falta de cinto de segurança cresceu 45%  
Página 15

## EDITORIAL

# Prêmio Volvo: o Oscar do trânsito

Neste mês de Dezembro, aconteceu a noite de gala para todos os guerreiros que têm lutado em prol de um trânsito mais humano e seguro. Com 254 trabalhos inscritos em seis categorias, o Prêmio Volvo de Segurança no Trânsito mostrou que diversos setores da sociedade estão cada vez mais preocupados com os acidentes e as fatalidades do trânsito brasileiro.

Em sua 18ª edição, o Prêmio Volvo reuniu trabalhos nas categorias Motoristas Profissionais, Transportadoras (cargas e passageiros), Empresas, Cidades, Imprensa e Geral. As inscrições vieram de 114 cidades de 19 estados brasileiros.

Porém, neste editorial gostaríamos de destacar o trabalho desenvolvido pelo Detran de Santa Catarina sob o comando da psicóloga Rosângela Bitencourt, coordenadora de campanhas educativas da entidade.

Trabalho já premiado no ano passado pelo DENATRAN (Departamento Nacional de Trânsito), o programa “Capacitação de Professor Multiplicador em Educação para o Trânsito - Se Essa Rua Fosse Minha”, desenvolvido desde 2006 pelo Órgão, finalmente recebeu a mais alta honraria existente no segmento. Já que, numa comparação livre, receber o Prêmio Volvo é como “ganhar o Oscar”.

Entretanto, em sua própria estrutura de origem, o programa parece não ser valorizado como deveria. Afinal, há algum tempo, o departamento de educação do Órgão foi exterminado e rebaixado à coordenação. Estranhamente, quando o setor deveria ser incrementado, foi “excluído” das atividades.

Apesar das adversidades, uma equipe de bravos guerreiros continua a desenvolver o melhor que pode, dentro de suas possibilidades e, mais uma vez, foi reconhecida por isso ao receber a premiação da multinacional sueca que, anualmente, recompensa órgãos, empresas e pessoas que se destacam em atividades para um trânsito melhor e menos violento. E reconhece os projetos e idéias que simbolizam o engajamento da sociedade nesta causa.

Aproveitamos para parabenizar a todos os envolvidos nesta grande vitória e dizer que estaremos torcendo para que o próximo governo perceba a importância da reinstalação e manutenção de um departamento de educação na entidade.

Mais do que isso, esperamos que todo o Brasil acorde mais atento ao tema do trânsito em 2011 (mais precisamente na segurança no trânsito). Pois somente assim, todos nós brasileiros seremos brindados com o maior prêmio de todos: a vida!

**Um 2011 com trânsito seguro para todos nós!**

## NOTAS E FLAGRANTES

## Policiais de papel usando minissaia provocam acidentes de trânsito

Para evitar os custos da instalação de semáforos em cruzamentos perigosos da República Tcheca, o governo teve a ideia de colocar policiais de papelão monitorando os motoristas. Acontece que os policiais escolhidos foram moças esbeltas e usando minissaia. Resultado: em lugar de diminuir, o número de acidentes dobrou. Os condutores passavam, mas o olhar ficava (na moça). O governo agora vai repensar o esquema de sinalização no trânsito.



## Bebê escapa sem ferimentos após carro capotar em Santos

Um bebê de pouco mais de 1 ano escapou sem ferimentos após o carro em que estava capotar três vezes há algumas semanas, em Santos, no litoral de São Paulo. A criança estava na cadeirinha de segurança, cujo uso é obrigatório no país há pouco mais de três meses.

O acidente aconteceu em uma movimentada avenida de Santos. O carro bateu em outro veículo e capotou três vezes antes de parar com as rodas para cima. Apesar da gravidade, a criança escapou sem nenhum arranhão.

“Sorte que meu filho estava na cadeirinha, desvirei, soltei o cinto e consegui tirar ele do carro”, contou o pai da criança, o fotógrafo Douglas Vaz.

## Mulheres assumem o volante em funções tradicionalmente masculinas

**Cresce o número de caminhoneiras, motoristas e engenheiras no automobilismo brasileiro**

As mulheres tomaram conta de um espaço que era só dos homens: o automobilismo. Na empresa de transportes terrestres onde a caminhoneira Priscila Toledo trabalha, a primeira mulher foi contratada há 10 anos. Hoje, 60% das vagas da empresa são ocupadas por mulheres.

O toque feminino acaba sendo um bom negócio para as empresas, já que as caminhoneiras reduzem os custos na manutenção dos veículos. Elas são cuidadosas e qualquer barulhinho diferente nos motores é notificado antes de virar problema.

Elas também invadiram um território tipicamente masculino, e hoje trabalham como piloto de testes, que simulam as situações do cotidiano antes dos



**Débora Rodrigues é a única piloto feminina da Fórmula Truck brasileira**

carros entrarem no mercado, para a fábrica fazer os ajustes de conforto e segurança antes do lançamento.

As opiniões das pilotos ajudam a engenheira Sônia, responsável pelo setor de motores da maior montadora de veículos da América Latina, a deixar os carros perfeitos para a venda.

# monatran

Jornal do MONATRAN -

Movimento Nacional de Educação no Trânsito

Sede Nacional: Av. Herclíio Luz, 639 Conj. 911

Centro - Florianópolis / Santa Catarina - CEP 88020-000

Fone: (48) 3333-7984 / 3223-4920

E-mail: [jornal@monatran.org.br](mailto:jornal@monatran.org.br)

Site: [www.monatran.org.br](http://www.monatran.org.br)

### DIRETORIA EXECUTIVA:

**Presidente:** Roberto Alvarez Bentes de Sá

**Diretores:** Romeu de Andrade Lourenção Júnior  
Sergio Carlos Boabaid  
Luiz Mario Bratti  
Maria Terezinha Alves  
Francisco José Mattos Mibielli

### Jornalista Responsável e diagramador:

Rogério Junkes - Registro Profissional nº 775 - DRT

**Redatora:** Ellen Bruehmueller - Registro Profissional nº 139/MS - DRT

**Tiragem:** 10.000 exemplares

**Distribuição:** Gratuita

Os artigos e matérias publicados neste jornal são de exclusiva responsabilidade dos autores que os assinam, não refletindo necessariamente o pensamento da direção do MONATRAN ou do editor.

## PALAVRA DO PRESIDENTE

Roberto Alvarez Bentes de Sá  
robertobentes@monatran.org.br

## Tempo de Recomeçar

**F**im de ano é sempre a mesma coisa: avaliamos nossos erros e acertos e procuramos estabelecer novas metas com intuito de que o ano seguinte seja bem melhor do que o que passou. Um ritual interessante que chega a inspirar poesia.

Afinal, *“quem teve a idéia de cortar o tempo em fatias, a que se deu o nome de ano, foi um indivíduo genial. Industrializou a esperança, fazendo-a funcionar no limite da exaustão. Doze meses dão para qualquer ser humano se cansar e entregar os pontos. Aí entra o milagre da renovação e tudo começa outra vez, com outro número e outra vontade de acreditar que daqui pra diante vai ser diferente”*<sup>1</sup>.

E é assim, cheios de expectativa e afetados pelo milagre da renovação, que queremos receber o ano de 2011. Apesar das dificuldades do ano que se encerra, das frustrações e tristezas, não perdemos a esperança e queremos acreditar que o novo ano virá recheado de respeito e consciência em todas as questões da vida, mas em especial as relativas ao trânsito.

Porém, mais do que esperar, lutaremos pela construção de um trânsito mais humano e seguro, cobrando ações efetivas das autoridades competentes e buscando influenciar positivamente a todos aqueles que entrarem em contato com os

materiais desenvolvidos pela nossa entidade: o MONATran – Movimento Nacional de Educação no Trânsito (manuais, jogos educativos, *homepage* e este jornal).

Nesta virada de ano, temos ainda um elemento a mais para esperar com expectativa: a renovação do governo no país e nos estados – Presidente, Governadores, Deputados Estaduais e Federais e Senadores da República.

Nossa torcida é que não troquem apenas os nomes e siglas, mas sim, as ações e prioridades. Que cada representante eleito de nosso país reflita sobre os erros e a omissão do passado e aproveite o período de seus mandatos para fazer pelo trânsito muito mais do que já foi feito. Esperamos uma postura diferente especialmente da nossa nova Presidente da República, pois nos últimos oito anos pouca coisa foi feita em benefício do trânsito e da mobilidade urbana no país.

Infelizmente, vimos um governo “engajado” com as causas sociais, porém aparentemente indiferente à grande tragédia que assola milhares de famílias brasileiras: a carnificina do trânsito que ceifa mais de 40 mil vidas a cada ano e outras milhares de pessoas que são prejudicadas pelas seqüelas de acidentes injustificáveis.

É preciso uma mudança urgente de atitude por parte de nosso governo federal! A problemática

do trânsito precisa ser levada a sério! Sob pena de continuarmos perdendo nossos entes mais queridos e termos a mão-de-obra jovem de nosso país seriamente comprometida.

Para piorar, no afã por consolidar o Brasil como um grande país consumidor e “invulnerável” à crise econômica mundial, os recordes de vendas de veículos fizeram agravar o problema da falta de mobilidade nas principais cidades brasileiras. Aumentou o número de carros circulando pelas ruas, mas não aumentou o número de vias, muito menos foi feito um trabalho sério de recuperação das já existentes. E as dificuldades não param por aí.

É inadmissível, por exemplo, que o “órgão máximo” do trânsito no país (DENATRAN) seja apenas um acessório do Ministério das Cidades - a maior prova de que o governo federal não leva a questão a sério. Foram criados tantos ministérios na Era Lula, mas o trânsito não foi lembrado, mais uma vez ficando à margem do Poder Executivo.

Esperamos que em 2011 as coisas sejam diferentes e que possamos ser surpreendidos com ótimas notícias! Finalizo com o desejo de um feliz recomeço para todos nós!

<sup>1</sup> Apesar de sua autoria geralmente ser atribuída a Carlos Drummond de Andrade, o site oficial do autor (<http://carlosdrummonddeandrade.com.br>) já publicou nota negando a veracidade da afirmação. Porém, a autoria verdadeira não é conhecida.

## PRF apresenta BALANÇO DE 2010

**Aumenta número de acidentes nas rodovias federais de SC. Total de vítimas e mortes também.**

Em comparação com 2009, a PRF registrou um aumento de 8,58% no número de acidentes, de 2,37% no número de vítimas e de 0,70% no total de mortes nas rodovias federais de Santa Catarina no ano de 2010. Segundo balanço apresentado pela instituição, durante todo o ano de 2010, a PRF atendeu 19.431 acidentes, os quais resultaram 11.267 feridos e 567 mortes.

Os acidentes mais graves foram as colisões frontais (211 mortes), os atropelamentos (105 mortes) e as colisões transversais (66 mortes). Juntos, esses tipos de acidentes deram causa à 67,37% das mortes.

O comportamento humano no trânsito continua sendo a principal causa para números tão elevados. Mais uma vez, o descumprimento de regras básicas de se-

gurança no trânsito foi determinante para a ocorrência de vários acidentes que poderiam ter sido evitados.

Na grande maioria dos casos, os acidentes decorreram de condutas imprudentes como, por exemplo, falta de atenção, velocidade incompatível e ultrapassagens indevidas.

O descuido e a precipitação de motociclistas e pedestres, grupos mais vulneráveis no trânsito, também contribuíram para números tão negativos. Do total de mortos, 23,98% eram motociclistas ou seus passageiros e 18,87% eram pedestres.

### INFRAÇÕES MAIS COMUNS

Em 2010, a PRF emitiu quase 170 mil multas por infrações de trânsito praticadas nas rodovias federais

catarinenses. As infrações mais frequentes foram aquelas cometidas na condução do veículo, algumas com elevada potencialidade de provocar acidentes e/ou agravar suas consequências. Os flagrantes mais recorrentes foram das infrações de transitar em excesso de velocidade (54.695 multas), de ultrapassar outro veículo pela contramão (17.306 multas) e de não usar o cinto de segurança (14.642 multas).

### EMBRIAGUEZ AO VOLANTE: O PROBLEMA CONTINUA

Outra circunstância que comprometeu a segurança no trânsito catarinense em 2010 foi a mistura entre bebida alcoólica e direção de veículos. Apesar do esforço nos trabalhos de educação e de fiscalização realizados, os casos de em-

briaguez ao volante são recorrentes. Nos 365 dias do ano, a PRF realizou 37.976 testes de bafômetro, aplicou 1569 multas e prendeu 641 motoristas. Do total de acidentes, 966 tiveram a ingestão de álcool como causa principal, resultando em 820 vítimas e 39 mortes.

### OUTROS DADOS

A BR 101 continua liderando o ranking da tragédia, com quase metade do número total de acidentes em rodovias federais no Estado (9.508) e 212 mortes. Já os homens aparecem como maioria entre os envolvidos: 69% entre os feridos (7.835/11.267) e 79% entre as vítimas fatais (449/567). A faixa etária entre 15 e 29 anos também se destacou entre as vítimas: 44,7% dos feridos (5.038/11.267) e 34,7% das mortes (197/567).

# GOVERNO ENDURECE normas para transferência de pontos entre carteiras

**Novas normas, que passam a valer em novembro de 2011, têm objetivo de diminuir fraudes que ocorrem nesse processo**

Atualmente, para repassar os pontos correspondentes às multas de trânsito de seu veículo para outra pessoa, basta enviar ao Departamento Estadual de Trânsito (Detran) um formulário preenchido e assinado. A partir de novembro de 2011, no entanto, esse procedimento será mais trabalhoso. Dentre outras novidades, será obrigatório o reconhecimento em cartório dos documentos necessários para a transferência.

Segundo o Conselho Nacional de Trânsito (Contran), o objetivo das novas regras é fechar o cerco contra as fraudes que ocorrem nesse processo. Fraudes como a flagrada pela Revista Veja São Paulo há alguns meses, que desmascarou um trambiqueiro que somava mais de 2000 pontos em sua carteira de habilitação. Isso porque ele transformava as multas em seu ganha-pão e liberava os reais culpados de arcar com a consequência de seus atos. Além disso, o esquema de transferência de pontos também pode envolver pessoas inocentes, que tiveram o documento furtado, roubado e clonado.

Só no Estado São Paulo, por exemplo, o Detran investiga mais de 1000 inquéritos sobre essa ação, que caracteriza crime de falsidade ideológica, cuja pena pode variar de um a cinco anos de



reclusão. “A medida representa um grande avanço no combate às fraudes”, afirma o delegado Ricardo Petisco, da divisão de habilitação.

Em contrapartida, para o advogado Regis Santiago de Carvalho, que preside a Comissão de Defesa do Patrimônio Público da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil – seccional de MS), a exigência do reconhecimento em cartório da transferência de pontos pode desestimular a defesa do motorista.

“Impor uma condição burocrática e onerosa para o cidadão pode ser considerado ilegal. A pessoa vai pagar por ser inocente. Eu vejo isso como um empe-

chilho desnecessário. Se eu sou inocente, não preciso pagar para provar isso”, comenta Regis. Para o magistrado, essa nova determinação do Denatran criaria uma “indústria do cartório”. “Hoje se fala muito na indústria da multa. Mas eu creio que com essa determinação do Denatran, será criada uma indústria do cartório, que vai lucrar com esses casos de transferência”.

Já para o presidente e fundador da Associação das Vítimas do Trânsito (Avitrans), Salomão Rabinovich, o motorista imprudente precisa ser punido. “Enquanto a fraude for possível, a multa não vale nada,” afirma.

Pelo Código de Trânsito Brasileiro, cada infração tem uma pontuação correspondente, que varia, dependendo de sua gravidade, de 3 a 7 pontos. Condutores que somam 20 no período de doze meses têm sua licença apreendida e precisam fazer um curso de reciclagem.

## ENTENDA O QUE VAI MUDAR

- Como é hoje: as multas chegam para o dono do veículo. Caso outra pessoa tenha cometido a infração, o proprietário pode repassar os pontos. Basta preencher um formulário com os dados e a assinatura do motorista.
- O que muda: a partir de novembro de 2011, o dono do carro e o infrator não poderão apenas preencher o formulário. Precisarão reconhecer a assinatura em um cartório ou ir ao órgão de trânsito (Detran ou Cinetran) para assinar os papéis na frente de um funcionário.
- Objetivo: a ideia é dificultar a ocorrência de fraudes na hora da transferência de pontos. Motoristas pagam a outras pessoas para que assumam seus pontos e até mesmo falsificam a assinatura de condutores inocentes.

## Campanha ‘Álcool e Velocidade’ será exibida até março de 2011

**Após a realização da pesquisa “A balada, o carona e a Lei Seca”, em 2009, Denatran idealiza a campanha “Álcool e Velocidade”**

A campanha “Álcool e Velocidade”, exibida a partir de 23 de dezembro, será veiculada até março de 2011 em rádio, televisão, mobiliário urbano e mídia em bares. Idealizada pelo Denatran/Ministério das Cidades, seu objetivo é provocar uma reflexão sobre atitudes imprudentes no trânsito, como dirigir após

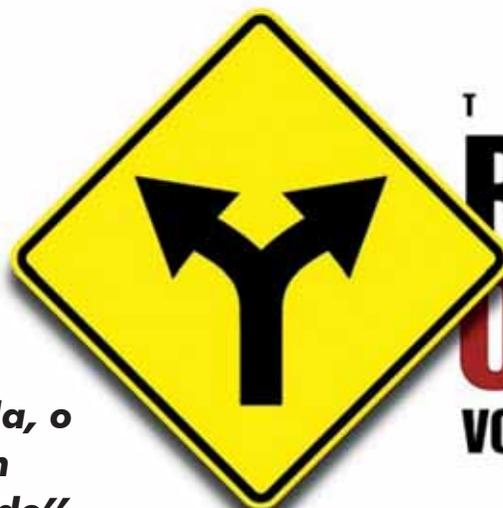
a ingestão de bebida alcoólica e não respeitar os limites de velocidade das vias.

Dados do Registro Nacional de Infrações de Trânsito (Renainf) constataam que o excesso de velocidade é a infração mais cometida por veículos fora do estado de emplacamento. Tanto que o

Renainf, coordenado pelo Denatran, registrou de janeiro 2004, quando o sistema começou a ser implantado no País, até julho de 2010, 22.780.514 infrações de trânsito, sendo que desse total 9.834.097 foram por excesso de velocidade.

A pesquisa “A balada, o carona e a Lei Seca”, realizada pelo

Denatran em 2009, com jovens de 15 a 17 anos, revelou que 84,9% dos jovens conhecem a Lei Seca e 88,5% defendem a proibição de beber antes de dirigir. No entanto, 55% dos entrevistados afirmaram que já retornaram para casa de carona com um condutor que havia ingerido bebida alcoólica.



T R Â N S I T O  
**RESPEITO  
OU MORTE**  
VOCÊ ESCOLHE O CAMINHO.

# Rebite dá lugar à cocaína nas estradas

**PRF deflagra operação denominada "pesadelo" em todo país**

A utilização do chamado rebite, substância proibida e normalmente utilizada para tirar o sono por parte dos caminhoneiros (principais usuários de estradas federais) tem deixado de ser o principal problema em rodovias dando lugar a uma substância um tanto quanto mais abrasiva e perigosa: a cocaína.

A perigosa "substituição", que já havia sido pauta deste veículo na edição de Junho, motivou a operação deflagrada no dia 14 de dezembro pela Polícia Rodoviária Federal, a chamada Operação Pesadelo, que cumpriu 89 mandados de busca e apreensão em 22 unidades da Federação apreendendo 32 mil comprimidos de estimulantes.

A ação de combate à venda de anfetaminas e tráfico de drogas nas rodovias federais atinge, em cheio, um número crescente de motoristas profissionais que consomem vários tipos de substâncias ilícitas para suportarem até 60 horas seguidas ao volante.

A Operação Pesadelo é resultado de dois meses de investigações. Durante o período, agentes da PRF à paisana circularam por postos de combustíveis, bares, restaurantes e prostíbulos, identificando locais de comércio de estimulantes (rebites) ou tráfico de drogas. Quase sempre, a comercialização e ingestão de substâncias ilícitas esteve associada a pontos de prostituição, consumo de álcool ou grande circulação de caminhoneiros. Nas cinco horas de ação, a Polícia Rodoviária Federal prendeu 56 pessoas em flagrante por comercialização ilegal de medicamentos controlados. Nos locais em que cumpriram os mandados de busca e apreensão, os PRFs apreenderam 350 pedras de crack, cocaína, maconha, 16 armas de fogo e munições.

**FALSA SENSACÃO** – A droga mais comum utilizada pelos motoristas, geralmente caminhoneiros, são os medicamentos compostos por anfetamina, popularmente conhecidos por rebite ou arrebite. Esta substância, presente principalmente nos moderadores de apetite, é um estimulante do sistema nervoso central e faz com que a atividade cerebral seja acelerada, causando nas pessoas a impressão de diminuição da fadiga, já que conseguem executar suas atividades por mais tempo, com menos sono, com perda de apetite e aumento da capacidade física e mental.

Essa mistura de falsas sensações faz com que os consumidores da droga percamos parcialmente os reflexos. Assim, o motorista diminui sua capacidade de percepção e análise do perigo, aumentando as chances de provocar graves acidentes.

"O caminhoneiro que dirige sob efeito de rebite não percebe os sintomas do cansaço. Conduz por até 60 horas consecutivas um veículo que pesa 70 toneladas, a velocidades médias de 90 km/h. Se ele dorme repentinamente, tem um infarto ou algum distúrbio de visão, não é preciso ser especialista para imaginar o desastre provocado por um míssil desgovernado", explica o Chefe da Divisão de Saúde da Polícia Rodoviária Federal, em Brasília, inspetor Lejandre Monteiro.

Jose Roberto de Souza Dias \*



## Hipocrisia ou Convivência

No palco a cantora na busca da fama, no público adolescentes e jovens embalados e enganados ao som de Addicted.

A imensa maioria não consegue pronunciar ou traduzir uma única palavra da letra, mas todos sabem o seu significado que corre de boca em boca entre as 12 mil pessoas que se apertam no club de uma das mais famosas e belas praias do litoral brasileiro.

Detalhe: tudo isso acontece sob a proteção de seguranças privados e de dezenas de policiais convocados para dar segurança e manter a ordem pública.

Provavelmente entre esses policiais muitos já participaram de enfrentamentos com o narcotráfico e alguns, inclusive, tenham perdido colegas nessa guerra sangrenta. Da mesma forma, acredita-se que não saibam o significado de Addicted ou o que a letra está dizendo. Se soubessem, certamente dariam voz de prisão à cantora, sua banda e os que empresariaram o show.

A mídia anunciou fartamente a presença da cantora na busca da fama, descreveram seus hábitos, costumes, predileções e o teor e a finalidade de sua música. Nesse sentido, ninguém

mediamente informado pode dizer desconhecer o enaltecimento da droga na música e no exemplo da artista.

Hipócrita sociedade que se de um lado aplaude a recuperação do Complexo do Alemão, condena o narcotráfico e a violência urbana, de outro faz campanha contra o crack e não reage à exposição de seus jovens ao estímulo para o uso de droga. Importante lembrar que só existem traficantes por que na outra ponta está o mercado consumidor.

Evidente que não é a censura que resolve esse tipo de problema, mas a consciência social dos que promovem, fiscalizam e participam. A família, aqui, tem um papel fundamental na orientação pelo exemplo.

Os finais dessas festas e shows muitas vezes terminam em violência, resultado do álcool e da droga, como se observa pelas estatísticas de acidentes de trânsito, como os que assombram as férias de verão.

Mas, se ainda restarem algumas dúvidas, ou se ouvirem e não entenderam, aqui vai a letra em inglês e português e o link da musica.

<http://migre.me/3A0qh>

### ADDICTED

Tell your boyfriend next time he around  
To buy his own weed and don't wear my shit down  
I wouldn't care if bre would give me some more  
I'd rather him leave you then leave him my draw

When you smoke all my weed man  
You gotta call the green man  
So I can get mine and you get yours

Once is enough to make me attack  
So bring me a bag and your man can come back  
I'll check him at the door make sure he got green  
I'm tighter than airport security teams

When you smoke all my weed man  
You gotta call the green man  
So I can get mine and you get yours

I'm my own man so when will you learn  
That you got a man but I got to burn  
Don't make no difference if I end up alone  
I'd rather have myself a smoke my homegrown  
It's got me addicted, does more than any dick did

Yeh I can get mine and you get yours  
Yeh I can get mine and you get yours

### VICIADA

Diga ao seu namorado, na próxima vez que vier por aqui  
Pra ele comprar sua própria erva e não usar mais da minha droga  
Eu não me importaria se o valentão pudesse me dar mais  
Eu prefiro que ele deixe você do que eu deixar minha maconha pra ele

Cara, quando você fumou toda minha erva  
Você tinha que ligar pro cara da maconha  
Assim eu fico com a minha e você com a sua

Uma vez já é o suficiente para me deixar lombada  
Então me traga um maço e seu homem pode voltar  
Eu vou fiscalizar ele na porta pra assegurar que ele tem a verdinha  
Eu sou mais durona que a segurança do aeroporto

Cara, quando você fumou toda a minha erva  
Você tinha que ligar pro cara da maconha  
Assim eu fico com a minha e você com a sua

Eu sou meu próprio homem, então quando você vai aprender  
Que você tem um homem mas eu mas eu preciso queimar um baseado  
Não faz diferença se eu terminar sozinha  
Eu preferiria uma plantação em casa pra fumar  
Ela me viciou mais do que qualquer .... já me deixou

Assim eu fico com a minha e você com a sua  
Assim eu fico com a minha e você com a sua

\* Doutor em Ciências Humanas e Mestre em História Econômica pela USP, Professor Adjunto da UFSC, criou e coordenou o Programa PARE do Ministério dos Transportes e foi diretor do Departamento Nacional de Trânsito - Denatran. Secretário Executivo do Gerat, da Casa Civil da Presidência da República, Diretor de Planejamento da Secretaria de Transportes do Rio Grande do Sul, Presidente do Instituto Chamberlain de Estudos Avançados e membro do Conselho Deliberativo do Monatran - Movimento Nacional de Educação no Trânsito.

# BR 101 NORTE

## Investimento não corresponde à arrecadação do pedágio

**A constatação foi apresentada no dia 13 de dezembro, como resultado de um estudo encomendado pela FIESC.**

Os investimentos realizados pela empresa que tem a concessão do trecho Norte da BR 101 são desproporcionais à arrecadação realizada nas praças de pedágio de Santa Catarina, mostra estudo encomendado pela Federação das Indústrias (FIESC) e realizado pelo engenheiro Ricardo Saporiti, com o apoio do CREA/SC. O trecho entre Palhoça e Curitiba tem 382,3 quilômetros, sendo que 270,2 quilômetros ficam em Santa Catarina (BR 101). Das cinco praças de pedágio do trecho, quatro estão em território catarinense, mas o estado vem sendo prejudicado pela ampliação do prazo para o início de obras importantes, enquanto que no Paraná (BR 376), que tem apenas uma praça, as obras estão sendo executadas.

Segundo o estudo, apesar de a rodovia estar duplicada, há uma série de obras que precisam ser feitas para reduzir o número de veículos pesados em áreas urbanas para minimizar os congestionamentos.



Foto: Ricardo Saporiti

O cronograma de trabalho, que, pelo contrato de concessão, deveria ser executado até 2012 foi prorrogado para 2016, por meio de uma resolução emitida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Essa ampliação do prazo afetou obras importantes como o contorno rodoviário de Florianópolis, um trecho de pista dupla com 47,3

quilômetros de extensão, que se inicia em Palhoça e vai até Governador Celso Ramos. A relação de obras que foi prorrogada também inclui a construção de trevos, acessos e passarelas.

O critério que definiu a empresa vencedora do contrato de concessão da rodovia é o menor valor de tarifa básica de pedágio. O edital de licitação para a contratação da concessionária previa que a empresa ganhadora cumprisse o cronograma de obras e serviços conforme o Programa de Exploração da Rodovia, documento que tem as premissas para a execução do contrato de concessão.

“O adiamento dessas obras, autorizado pela ANTT, prejudica os catarinenses, que estão pagando pedágio como se obras do vulto de um contorno de Florianópolis fossem concluídas em 2012. Contudo, na melhor das hipóteses, os usuários da rodovia só poderão contar com isso em 2016”, diz o presidente da FIESC, Alcantaro Corrêa.

O contorno de Florianópolis, vital para o andamento do fluxo de trânsito ao longo da Via Expressa (BR 282 - acesso à Capital), teve o anteprojeto de engenharia realizado pelo DNIT, inclu-

sive com a licença ambiental de instalação do IBAMA aprovada. Porém, esse projeto foi abandonado e a concessionária atual começou um novo contemplando somente 24 quilômetros, 50% menos do que estava previsto no primeiro projeto, quando poderiam fazer adequações à proposta do DNIT, avalia Saporiti.

O estudo será encaminhado à ANTT, ao DNIT, à concessionária, ao governo do Estado e ao Ministério dos Transportes. “Esta é uma forma de mostrarmos nossa perplexidade, quando verificamos que os usuários dos trechos rodoviários convivem há quase dois anos com a cobrança de pedágio sem poder usufruir dos benefícios que deveriam ser gerados, em função desta cobrança”, afirma Corrêa, no ofício que será encaminhado à ANTT.

A BR-101 representa 20% da malha rodoviária do estado, e é considerada pela Polícia Rodoviária Federal a rodovia mais violenta entre as federais, por concentrar quase 50% dos acidentes registrados. O trecho duplicado da BR 101 entre Biguaçu e Palhoça é considerado o terceiro com maior número de acidentes com vítimas fatais entre as rodovias federais brasileiras.



**Presidente da FIESC, Alcantaro Corrêa, assinou ofício à ANTT**

Ildo Raimundo Rosa \*



## Fim de ano, fim de festa

**A**s festividades de fim de ano, ao mesmo tempo em que nos trazem algumas úteis reflexões, transferem para muitos aquela sensação de frustração, aliada talvez a impressão do tempo perdido, do que poderia ter sido e não foi.

Nesse sentido, o álcool bem como outras drogas, parecem ser itens, mais do que necessários, imprescindíveis a qualquer festa, muitas vezes acompanhadas de grandes deslocamentos, quer para residências de praia, quer para outras cidades, assim sendo, a divulgação pelas polícias rodoviárias, tanto a estadual quanto a federal, do número de acidentes ocorridos durante o feriado de fim de ano, em torno de 600 tão somente em SANTA CATARINA, sem que tais fatos tenham provocado o mínimo de indignação, é por demais significativa haja vista que quase 80 por cento deles foi provocado em decorrência de erros “humanos”, associado a colisões frontais.

Do dia 24 de dezembro até o dia 1º de janeiro foram aplicadas quase 7.000 multas, tendo os radares catarinenses flagrado mais de 10.000 carros em excesso de velocidade, o que resultou em 36 mortes e inúmeras pessoas mutiladas.

O comportamento irresponsável e criminoso responde por quase 94% dos acidentes, sendo que parcela significativa dos 2.000 acidentes letais ocorridos no país em 2010 estão associados ao consumo de álcool.

Não podemos continuar omissos frente à tão grave carnificina, é chegado o tempo de reagir, cobrar a fiel execução de toda uma gama de leis, decretos e regulamentos, que de forma irresponsável, vem sendo desrespeitados reiteradamente, gerando uma sensação de impunidade e de descaso.

A criação das varas especializadas é mais do que necessária, como também o direcionamento das competências das patrulhas rodoviárias para suas verdadeiras voca-

ções, desobrigando-as de outros encargos, o que acaba desviando-as do foco principal que é fiscalizar e zelar pelo bom andamento do trânsito, tanto o rodoviário quanto urbano de forma clara e objetiva.

A sensação de impunidade crescente em nosso país acaba fortalecendo a chamada “lei do Gerson”, um verdadeiro culto a esperteza em detrimento do melhor convívio em sociedade e na adoção de padrões de ética e de moralidade administrativa, ameaçados quando um agente público se sente na condição de transferir para a sociedade as despesas referentes a uma noite de orgias num motel de uma cidade qualquer...

\* Delegado da Polícia Federal. Ex-presidente do IPUF – Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis. Ex-secretário da Secretaria de Segurança Pública e Defesa do Cidadão de Florianópolis. Membro do Conselho Deliberativo do MONATRAN - Movimento Nacional de Educação no Trânsito.

# LEGISLAÇÃO RIGOROSA não impede altos índices de infrações no trânsito

**O Código de Trânsito Brasileiro é um dos mais modernos e rigorosos do mundo.**

Há 12 anos o novo código entrava em vigor. No primeiro ano da nova legislação, o número de acidentes com vítimas baixou de 113 para dez mil veículos, para 88.

Entretanto, a mudança durou pouco, no ano seguinte os números voltavam ao mesmo patamar. Cento e dezesseis para cada dez mil.

Entre as normas estabelecidas, o cinto de segurança no banco da frente é uma das leis bastante respeitadas pelos motoristas. No entanto, a atitude não se repete no banco de trás.

Mesmo com dados estatísticos comprovando que o cinto previne em 75% o número de mortos, pouca gente ainda se lembra quando não está na frente. Outra regra pouco respeita é respeitar a faixa de pedestres, que po-

dem render multa de cerca de R\$ 85 e quatro pontos na carteira. Nem a punição impede que a regra seja descumprida.

Para o advogado Sérgio Aizemberg, especialista em trânsito, a fiscalização rigorosa é uma das saídas para reduzir o desrespeito às leis. Aizemberg acredita que as pessoas cometem infrações porque acreditam na impunidade.

São Paulo é a cidade com maior número de radares do país. Mesmo assim, de cada 17 mil infrações cometidas no ano, só uma será punida com multa. O dado é resultado de uma pesquisa feita para a Associação Brasileira para a Medicina do Tráfego.

Além disso, o estudo comprovou que se todas essas infrações fossem punidas, o motorista perderia a habili-



tação – devido ao número de pontos perdidos – em apenas oito minutos.

O motorista que perde o direito de dirigir deve passar por um curso de reciclagem, que inclui, aulas de cidadania.

# 2010: ANO DE PROMESSAS

## Algumas cumpridas e outras, lamentavelmente, adiadas

### MUITO O QUE ESPERAR

A um dia do verão, terminaram as obras de recuperação do asfalto da avenida Beira-Mar Norte, em Florianópolis, depois de apenas 54 dias de trabalhos. Uma ótima notícia que surpreendeu muitos incrédulos como a redatora deste jornal.

De fato, pensamos que a conclusão desta obra importante só aconteceria em 2011, visto a dificuldade de alguns administradores públicos em cumprir prazos por eles mesmos estabelecidos. Chegamos a esboçar nossa humilde opinião e preocupação em termos uma alta temporada ainda mais complicada em relação ao trânsito da principal avenida da capital catarinense.

Porém, justiça seja feita, o recapeamento ficou ótimo e dá gosto transitar pela pista que mais parece um tapete. Infelizmente, no entanto, não podemos nos esquecer das promessas que ficaram para trás, algumas completando mais um aniversário.



### ELEVADO DO TREVO DA

**SETA:** Iniciado em Setembro de 2009, deveria ficar pronto em doze meses. Porém, teve sua inauguração adiada para meados de dezembro de 2010 e, como todos podem ver, ainda há muito o que esperar.



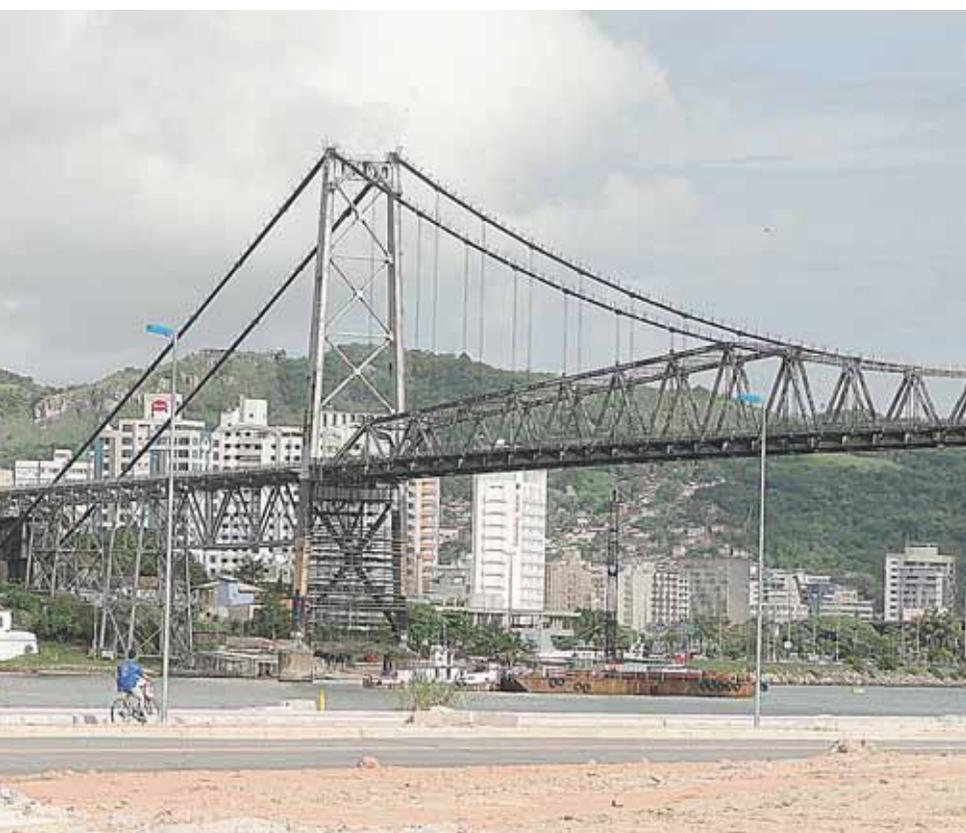
**BEIRA-MAR NORTE:** Contrariando as expectativas, o recapeamento da avenida ficou pronto antes do prazo. Porém, ficou para 2011 a conclusão do restante do projeto de revitalização da avenida (passeio para pedestres, ciclovia, trapiche) e a recuperação dos bolsões localizados no bar Koxixo's, na estação da Casan e no trapiche.



**BEIRA-MAR CONTINENTAL:** Iniciada em 2004, o empreendimento teve as obras paralisadas por um ano devido à falta de concessão de licença ambiental. Solucionado este problema, a nova avenida deveria ser finalizada até julho de 2009. No entanto, a necessidade de um novo traçado do trecho próximo a Ponte Hercílio Luz empurrou sua inauguração para março de 2010. Abandonada às moscas, parte da nova via já é utilizada por alguns moradores para caminhadas. Porém, ainda faltam desapropriações e, apesar das diversas previsões de inauguração divulgadas pelo poder público, 2010 acabou sem nada de concreto.



**BR 101 SUL:** Iniciada em 2005, a duplicação do trecho Sul da BR 101 (prometida para dezembro de 2008) só deve ser concluída em 2013. Até o final de 2010, faltavam 75 quilômetros para o final dos trabalhos. Segundo o Dnit, parte deles deve ser entregue até Junho de 2011. Porém, grandes obras como a Travessia da Ponte de Cabeçuda e o Canal de Laranjeiras, em Laguna, e os túneis nos morros dos Cavalos, em Palhoça, e do Formigão, em Tubarão, estão previstas para o final de 2013. Enquanto o Contorno de Araranguá deve estar concluído até março de 2012. O jeito é esperar mais!



**PONTE HERCÍLIO LUZ:** Iniciada em 2008, a segunda fase das obras de restauração e reabilitação da ponte histórica também foi adiada. Embora a previsão inicial de conclusão fosse Novembro de 2010, devemos esperar até 13 de Maio de 2012, dia em que o monumento completa 86 anos de idade.

**CONTORNO DA BR 101 NA REGIÃO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS:** A alça de contorno de Florianópolis (de responsabilidade da Autopista Litoral e Planalto Sul) que deveria ser concluída em 2012 ainda não teve início e seu prazo foi adiado para 2016.

## JUDICIÁRIO



## DECISÃO

## Anuladas resoluções do Detran gaúcho que reduziram ganhos dos centros de formação

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) concedeu mandado de segurança para anular os atos editados pelo Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul

(Detran/RS) que definiram a metodologia de custos para a expedição da carteira de habilitação no estado. A Segunda Turma considerou que as Resoluções n. 1 e 2,

de janeiro de 2008, violaram o devido processo legal, o contraditório e a ampla defesa, bem como os princípios da legalidade e da hierarquia das leis.

O mandado de segurança foi impetrado pelo Sindicato dos Centros de Habilitação de Condutores e Auto e Moto Escolas do Rio Grande do Sul

(SINDICFC) contra atos da diretora do Departamento Estadual de Trânsito, da secretária de Recursos Humanos e da governadora do estado. O sindicato alegou que os centros não foram chamados a participar da negociação, de forma que tais atos seriam nulos.

As duas resoluções alteraram a sistemática de remuneração dos serviços prestados pelos centros de condutores, trazendo uma redução de 16,5% no valor da aula prática e congelamento do valor da aula teórica. Trouxeram, ainda, mudança na sistemática de remuneração pela locação das salas onde se realizam os exames de aptidão física e mental.

O estado do Rio Grande do Sul alegou que, com a posterior edição do Decreto n. 45.526/2008, os centros de condutores foram chamados a instituir uma força-tarefa para auxiliar na definição dos custos de expedição das carteiras de habilitação. Se-

gundo o tribunal de Justiça local, esse e outros decretos convalidariam o conteúdo das resoluções editadas.

### ENTENDIMENTO

Para o STJ, o Decreto n. 45.473/08 é posterior ao processo administrativo que culminou com as Resoluções n. 1 e 2, de modo que não serve para validar suposto cerceamento de defesa. Não há também notícia sobre a conclusão dos trabalhos da força-tarefa que teriam sido instituídos, o que impede inferir suposta influência dos resultados obtidos sobre as resoluções. Por último, não existe informação de que a força-tarefa tenha examinado as planilhas de custo apresentadas pelo sindicato, ainda que para rejeitá-las.

“O Decreto n. 45.473/2008 surge quase como uma confissão de culpa do estado, que, após reduzir unilateralmente o valor dos serviços prestados pelos centros

de condutores, convocou-os para participar de força-tarefa cujo objetivo era elaborar a metodologia de custos associados à expedição de carteira”, assinalou o relator, ministro Castro Meira. “Se aceita a tese do tribunal de Justiça local, estará o Judiciário a admitir que o contraditório possa ser diferido e apenas formal”, completou.

O relator considera que um fator agravante para o estado é que havia uma expectativa legítima de que os serviços fossem reajustados em 1º de fevereiro de 2008, o que não ocorreu. Os trabalhos técnicos realizados por servidores do Detran/RS sugeriam ainda como medida necessária a baratear o custo a “negociação”, que também não houve. O caso, portanto, segundo o ministro, é de nulidade das resoluções por descompasso entre a motivação adotada e o conteúdo do processo administrativo que serviu de base às resoluções.



Ministro Castro Meira

## Motorista é liberado por falta de fundamentação no decreto de prisão

Por falta de fundamentação concreta no decreto de prisão, a Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) concedeu habeas corpus a fim de que acusado que atropelou e matou dois homens aguarde o julgamento em liberdade. Os ministros da Quinta Turma seguiram o voto da relatora, ministra Laurita Vaz, que impôs ao réu o compromisso de comparecimento a todos os atos do processo e entrega da carteira de habilitação.

Em novembro de 2008, após sair de uma festa, o acusado, professor de educação física, atropelou dois homens que andavam de bicicleta. Com medo de ser linchado pela população, o motorista procurou ajuda num quartel próximo ao local do acidente. Testemunhas afirmam que o réu dirigia em alta

velocidade, fazendo zigue-zague, e que ele só não fugiu do local do acidente porque seu carro tinha quebrado.

Preso em flagrante, ele confessou a ingestão de cervejas e energético. O teste do bafômetro, feito mais de sete horas após o acidente, registrou a concentração de 0,15 miligramas de álcool para cada litro de ar expelido dos pulmões. Não foi realizado o exame clínico de embriaguez, tampouco o carro foi periciado, já que a população ateou fogo no veículo sem ao menos ter sido feito laudo de acidente de trânsito.

A primeira instância, ao pronunciar o professor, alegou que na fase processual bastariam os indícios da autoria, sendo a certeza necessária apenas na condenação.

E, ao negar o direito ao recurso em liberdade, afirmou que a necessidade de prisão preventiva persistiria em razão da garantia da ordem pública e para resguardar a aplicação da lei penal, pois o acusado reside fora do distrito da culpa. Também em razão de o crime ter causado clamor público, a liberdade poderia provocar descrédito ao Poder Judiciário.

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) manteve a decisão da juíza, deixando para que o Tribunal do Júri – juiz natural da causa – fizesse melhores indagações.

No pedido ao STJ, a defesa alegou ausência de dolo e ilegalidade no teste do bafômetro – já que a garantia do aparelho estava vencida há quase dois anos, interferindo em

seu correto funcionamento, além do que teriam sido coletados apenas 300 mililitros de ar, quando o volume mínimo para um exame confiável é de um litro e meio de ar. Foi pedido o trancamento da ação penal, por ausência de justa causa, e a liberdade, ou, alternativamente, que fosse declarada a nulidade do processo, desde o recebimento da denúncia. Também foi solicitada a retirada das provas supostamente ilícitas.

**VOTO** - A ministra Laurita Vaz afirmou que o habeas corpus não é uma via adequada para que seja analisada a falta de caracterização do dolo eventual, o erro na tipificação do crime e a ilegalidade na produção da prova de embriaguez. Mas, também, não considerou ter sido demonstrada funda-

mentação concreta para a prisão.

Para a relatora, não houve comprovação da periculosidade do acusado, que é primário e portador de bons antecedentes. A ministra disse que o fato de ele residir em cidade diferente daquela em que está sendo processado não justifica a prisão preventiva. Os demais ministros da Quinta Turma acompanharam o voto da relatora.



# Mercosul aprova unificação de placas de veículos

**Com a unificação do cadastro de veículos entre os quatro países, os motoristas que cometerem infrações em outros países receberão as multas em suas casas.**

Dentro de até dez anos os países do Mercosul terão uma placa unificada em todos os seus veículos. A partir de 2018, os veículos novos já receberão as novas placas quando tiverem a sua primeira identificação. O acordo que cria a nova placa do bloco foi assinado no último dia 16 de dezembro, em Foz do Iguaçu (PR), durante reunião de ministros das Relações Exteriores.

A aprovação da criação da placa Mercosul, segundo o ministro Celso Amorim, tem por objetivo facilitar o trânsito e aprofundar o processo de integração da região. Depois da assinatura, os presidentes dos países que integram o Mercosul foram transportados para o encerramento da Cúpula social do bloco em um ônibus que pode

ser movido a etanol ou a eletricidade, com a placa 001 do Mercosul.

O embaixador Antônio Ferreira Simões, subsecretário geral de América do Sul e Caribe, explicou que atualmente mais de cem veículos que transportam cargas e trafegam nas rodovias dos quatro países possuem duas ou três placas para facilitar a circulação. Com isso, eles passariam a ter uma única placa, com a qual atravessariam as fronteiras sem problemas.

Atualmente, os veículos de carga e passageiros (caminhões e ônibus) habilitados ao transporte internacional no âmbito do Mercosul são obrigados a circular com o Certificado de Inspeção Técnica Veicular (CITV), que mostra que o veículo atende às condi-



ções de segurança do país de origem. Por isso esses veículos que já usam esses documentos serão os primeiros a serem identificados com a placa do bloco, a partir de 2016. Os demais veículos passarão a circular com a placa Mercosul em 2018 e, justamente a partir deste ano quando os carros forem emplacados em seus países, já receberão a nova placa do bloco.

Com a unificação do cadastro de veículos entre os quatro países, os motoristas que cometerem infrações em outros países receberão as multas em suas casas. “A criação da placa não tem objetivo de penalizar ninguém, mas de botar o Mercosul na garagem de todos”, disse o embaixador Simões, ressaltando que isso dará maior segu-

rança jurídica nos deslocamentos realizados fora do país, porque aumenta o controle por parte das autoridades onde o carro estiver trafegando.

O acordo assinado prevê que a placa Mercosul tenha “suas especificações técnicas harmonizadas entre os Estados Partes, além de contar com o dístico representativo do bloco”. A combinação alfanumérica da placa continuará a ser determinada por cada uma das autoridades nacionais, de acordo com as necessidades de cada País. Para o governo brasileiro, a placa terá um caráter simbólico, em razão da importância do transporte rodoviário em todos os países do bloco, particularmente no comércio regional.

## EMBRIAGUEZ NO VOLANTE Tribunal suspende processos

O Superior Tribunal de Justiça suspendeu por tempo indeterminado todos os processos em segunda instância que questionam as provas obtidas para condenar um motorista por dirigir bêbado.

A medida foi adotada após duas decisões opostas terem sido tomadas por duas turmas do próprio tribunal. Em outubro, a 6ª Turma decidiu trancar uma ação penal contra um motorista de São Paulo que se recusou a se submeter ao bafômetro. Os ministros entenderam, na ocasião, que não havia como provar que ele violara a lei.

Como a Lei Seca determina uma quantidade específica de álcool (seis decigramas por litro de ar expelido dos pulmões) para que seja caracterizado crime, o teste foi considerado imprescindível. A legislação anterior, pelo contrário, não citava uma quantidade específica para configurar crime – falava apenas em dirigir “sob a influência de álcool” e expor outra pessoa a risco.

Já no início de dezembro, a 5ª Turma do STJ decidiu o contrário e negou habeas corpus a um motorista que se recusou a passar pelo bafômetro, mas teve a embriaguez aferida por exame clínico.

## Dirigir fumando poderá se tornar INFRAÇÃO DE TRÂNSITO GRAVE

**É o que prevê o Projeto de Lei 6731/10, do deputado Marçal Filho (PMDB-MS)**

Fumar e dirigir ao mesmo tempo poderá provocar multa de R\$ 127,69, além da perda de cinco pontos na carteira de habilitação. É o que prevê o Projeto de Lei 6731/10, do deputado Marçal Filho (PMDB-MS),



que classifica o ato como infração grave. A proposta altera o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/97).

O código já prevê multa para quem dirigir com apenas uma das mãos (exceto

quando mudar a marcha ou acionar equipamentos do veículo). Essa infração, porém, é de natureza média, cuja penalidade é multa de R\$ 85,13 e perda de quatro pontos na carteira.

O deputado argumenta que, além de impedir o condutor de dirigir com as duas mãos no volante, o ato de fumar pode distrair o motorista, caso o cigarro caia aceso dentro do veículo, por exemplo, e provocar “efeitos indesejáveis” como tontura.

# BIKE ANJOS ajuda ciclista iniciante a enfrentar o trânsito

**Grupo dá orientações sobre manutenção, traça rotas e acompanha quem está começando a pedalar por São Paulo**

Andar de bicicleta pelas ruas de São Paulo pode ser uma aventura perigosa para os ciclistas novatos - principalmente para os que querem adotá-la como um meio de transporte. Mas pessoas com pouca ou nenhuma intimidade com o pedal não precisam arriscar-se no trânsito: um grupo de ciclistas experientes criou o “serviço” de “bike anjos”.

Eles ensinam manutenção básica e medidas de segurança no trânsito, traçam roteiros e acompanham os menos experientes nas primeiras pedaladas. E o melhor: não cobram pela aula.

“É feito totalmente na camaradagem. Parece clichê, mas o que nos move é a vontade de fazer uma cidade melhor”, afirma o “bike anjo” Carlos Aranha, de 29 anos. “O objetivo é tirar mais um carro das ruas”, completa o publicitário.

Deixar o carro na garagem durante a semana e assim evitar os congestionamentos mo-

tivou Tatiana Silva Capitano, de 24, a andar de bicicleta. “Quería vir de bike para o trabalho, mas sempre tive muito medo de pedalar no trânsito”, diz a publicitária. “Foi quando conheci o Carlos (Aranha). Começar com um “bike anjo” faz toda a diferença”, afirma Tatiana, que há sete meses percorre de bicicleta os 4,5 quilômetros entre sua casa, no Planalto Paulista, região central, até o trabalho, no Itaim-Bibi, zona sul. Nas primeiras saídas, a publicitária era escoltada por Aranha. “Vou na porta da pessoa, checamos os equipamentos, conversamos sobre o caminho e a segurança. Quando vamos para a rua, a pessoa não se assustará tanto”, diz Aranha.

O acompanhamento de um ciclista experiente também foi fundamental para a gestora ambiental Cristiane Brosso de Azevedo Melo, de 23 anos, começar a pedalar. “Comecei a procurar dicas na internet e encontrei o JP (João Paulo



Amaral, de 24).”

Após uma troca de e-mails, os ciclistas combinaram uma “aula”. “Todo mundo já passou pela situação de ser o novato. Comecei como “bike anjo” porque alguns amigos me pediam para ajudá-los. Mas hoje ensino qualquer um”, afirma Amaral, que há dois anos adotou a bicicleta como meio de transporte. “Quando o ciclista entende que as leis de trânsito foram pensadas também para a bicicleta, ele se sente mais confi-

ante”, diz Aranha. A falta de condicionamento físico não é barreira. “Quando a pessoa é sedentária, nós evitamos subidas na hora de traçar a rota.”

**INTERNET** - Os chamados de ajuda para os “bike anjos” podem ser feitos pela internet. “Andar de bicicleta altera a relação da pessoa com a cidade”, afirma Amaral, que só em 2010 calcula ter “formado” 30 ciclistas.

Os “bike anjos” podem ser encontrados pelo site

bikeanjo.wordpress.com ou no Twitter @bikeanjo. Na página da internet, há uma ferramenta que oferece um cadastro aos interessados em pedalar. Basta preencher um formulário com finalidade da ajuda, nome, idade e contatos. Depois do cadastro, a ficha é enviada para uma lista de ciclistas que poderão orientá-lo.

## NO CURRÍCULO

**Manutenção** - Conceitos básicos de manutenção da bike, como calibragem dos pneus, ajuste dos bancos e freios.

**Legislação** - O Código Brasileiro de Trânsito prevê as bicicletas no trânsito da cidade. O aluno é informado sobre os direitos e obrigações do ciclista.

**Postura e segurança** - O ciclista aprende a trafegar seguramente na via - ocupando 1/3 da faixa de rolamento, para que seja notado pelos demais veículos. O gestual de sinalização também é explicado.

## Denatran reúne vencedores do X Prêmio de Educação

O Departamento Nacional de Trânsito promoveu a 10ª edição do Prêmio Denatran de Educação no Trânsito. Neste ano o concurso premiou 27 trabalhos sobre o tema trânsito. Durante a cerimônia de entrega das premiações o diretor do Denatran, Alfredo Peres da Silva, ressaltou a importância do investimento na educação. “O Prêmio é uma forma de reconhecimento do trabalho de educadores, alunos e de toda a sociedade. O trânsito só vai melhorar e alcançar os objetivos fixados pela ONU em reduzir as mortes no trânsito com a educação desde os primeiros anos escolares”, afirmou Alfredo Peres.

Em sua décima edição, o concurso recebeu mais de nove mil inscrições nas categorias Pré-escola, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Edu-



cação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educador, Educação no Trânsito, Obra Técnica e Cidadania. O concurso elege os melhores trabalhos produzidos sobre o tema Trânsito, como poesias, músicas, projetos de educação e obra técnica. O objetivo é incentivar diversos setores da sociedade a refletirem sobre aspectos relativos à segurança, ao respeito e a cidadania no trânsito.

A deputada Emília Fernandes, autora da Lei que tornou obrigatória as mensagens de educação de trânsito em publicidade de veículos, também destacou o papel da educação “Sempre entendi que a educação é peça fundamental para construir valores e cidadania. Por meio do Prêmio Denatran é possível multiplicar valores, idéias e conscientizar a população sobre a

importância de atitudes seguras no trânsito”.

Já o Presidente da Comissão de Viação e Transporte, deputado Milton Monti lembrou que é preciso a abordagem de questões como a Lei Seca na escola para a mudança de comportamento “É preciso mostrar a essa nova geração ações para um trânsito mais seguro, como a questão do álcool e direção, cinto de segurança e respeito à legislação. Isso é uma questão de cidadania” destacou o parlamentar.

Também estiveram presentes no evento o idealizador do Prêmio Denatran, Joaquim Lopes da Silva Júnior e os conselheiros do Conatran, Rui César da Silveira Barbosa (Ministério da Defesa) e Elcione Diniz Macedo (Ministério das Cidades).

## Pilotos contribuem com campanha da PRF no Desafio das Estrelas

Nos dias 18 e 19 de dezembro, pelo segundo ano consecutivo, a Polícia Rodoviária Federal de Santa Catarina participou do Desafio Internacional das Estrelas, maior prova de kart do mundo, para desenvolver a campanha “Seja uma estrela no trânsito: dirija pela vida”. A data e o local escolhidos para colocar em prática as ações da iniciativa foi uma maneira de atingir um público diferente: os apaixonados por velocidade.

O objetivo da campanha é conscientizar os visitantes de que as manobras radicais e o excesso de velocidade devem ser feitos apenas em pistas de corrida, não podendo ser realizados em ruas ou rodovias abertas ao trânsito.

Durante os dois dias de evento, um estande montado próximo a uma das entradas atraiu muitas de pessoas. A motocicleta Harley Davidson, que estava exposta no local, foi apreciada por crianças e adultos que eram fotografa-



**Inspetor Leandro Andrade, da PRF/SC, mostra como funcionara o bafômetro durante a realização do evento Desafio das Estrelas.**

dos ao lado do veículo. A demonstração do teste de bafômetro também chamou a atenção do público que tinha dúvidas quanto ao procedimento.

Para aumentar a abrangência, uma das estratégias utilizadas foi abordar pessoas que estavam longe do estande e enfatizar que um bom comportamen-

to na direção é o fator essencial para a efetivação de um trânsito mais seguro.

Outra tática que rendeu resultados foi a implantação de quatro placas com frases educativas e o brasão da PRF. Os objetos chamaram tanto a atenção do público que viraram ponto de encontro. Ainda assim, quem ficou nas arquibancadas também pode conferir as mensagens que, de tempos em tempos, eram transmitidas no telão principal do evento.

Após a corrida, representantes da PRF entrevistaram alguns pilotos, entre eles o Lucas Di Grassi, vencedor da competição. Questionado sobre as razões que levam o motorista a repetir no trânsito muitas manobras típicas de corridas, o campeão do Desafio das Estrelas disse: “Muito pertinente esse assunto. Eu penso que uma das causas é a falta de autódromos abertos ao público em geral, o que leva a essa situação perigosa para todos”.

# Governo/RS cria Escola Pública de Trânsito do Detran

**A instituição terá como objetivo desenvolver cursos, ações e projetos educativos, voltados para o exercício da segurança e da cidadania no trânsito**

A governadora Yeda Crusius assinou no dia 10 de dezembro, o decreto que cria a Escola Pública de Trânsito do Detran/RS (EPT). Prevista no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), a instituição terá como objetivo desenvolver cursos, ações e projetos educativos, voltados para o exercício da segurança e da cidadania no trânsito. “Essa iniciativa vai a médio e longo prazo mudar a realidade do trânsito, e repercutir na redução do índice de violência no Estado. Hoje o Rio Grande do Sul é outro, e temos modelos de gestão pública a oferecer para todo País”, destacou Yeda Crusius.

Para o presidente do Detran, Sergio Filomena, com a criação da escola materializa o desenvolvimento da educação para o trânsito, desenvolvendo a consciência em jovens e professores.

Com orçamento de R\$ 3,7 milhões para 2011 (instalações, equipamentos, material, pessoal e funcionamento por um ano), a Escola do Detran/RS será custeada com recursos advindos das multas de trânsito, obedecendo ao disposto no Art. 320 do CTB. O dispositivo estabelece que a receita arrecadada com as multas deverá ser aplicada em segurança e educação de trânsito.

A Escola Pública de Trânsito será subordinada à Divisão de Educação para o Trânsito do Detran/RS e terá entre suas atribuições desenvolver estudos e pesquisas voltados para a educação de trânsito, organizando, inclusive, biblioteca especializada; preparar multiplicadores, inclusive na modalidade EAD; incentivar a produção de conhecimento e de ações locais; proporcionar orientação técnica para elaboração de material educativo e assessoramento aos municípios, entre outras.

O Detran/RS definiu como públicos alvo da EPT, além dos seus servidores, agentes de trânsito, instrutores e outros profissionais de centros credenciados, professores e voluntários interessados em disseminar informações e valores de cidadania no trânsito. Segundo a Chefe da Divisão de Educação, Laís Silveira, a Escola será focada na formação de multiplicadores. “Temos um público muito abrangente e precisamos atender todas as instituições de todos os municípios do Estado. A formação de multiplicadores permite disseminar o conhecimento para um número maior de pessoas em menor espaço de tempo.”

## CARTAS

## Dia Mundial em Memória das Vítimas de Trânsito

Uma vergonha o não comparecimento das autoridades políticas ao evento. Como bem abordou a matéria: É muito desinteresse! Fiquei triste também com a falta de divulgação anterior ao evento. Gostaria de ter levado meus filhos até a Beira-Mar, mas só fiquei sabendo depois. Parece que as emissoras de rádio e televisão também não deram a importância merecida. Mais importante do que saber que houve, seria ver meus filhos aprendendo e participando desta ação.

Cláudio Severo – Florianópolis/SC

## Inaceitável

Sem dúvida alguma, todos nós precisamos nos conscientizar de que o sofrimento causado pelo trânsito em nosso país deve ser INACEITÁVEL. O editorial da última edição me fez refletir de um modo muito mais maduro. Precisamos nos organizar como sociedade e lutar em prol de um trânsito mais seguro e humano, antes que uma tragédia nos atinja.

Paula Colombo – Campo Grande/MS

## Transporte Marítimo

Não vejo a hora de ter este transporte marítimo funcionando em Palhoça. Não agüento mais ficar presa no congestionamento. Mas se o prefeito de Florianópolis continuar fazendo pouco caso do projeto, a população não será tão beneficiada como poderia.

Ana Cabreira – Palhoça/SC

## O bom exemplo das crianças

Achei incrível como mentes infantis são muito mais capazes de se indignar frente à violência do trânsito e propor ações preventivas tão simples e eficazes. Que possamos ser como elas!

Ana Silvia – São Paulo

## Incrédulo

Ao ler o artigo do Dr. José Roberto Dias, percebi como estamos longe de uma solução para a problemática no trânsito. Infelizmente, tenho sérias dúvidas quanto ao apoio da população a ações preventivas como as praticadas na França. Sinceramente, se o governo não tomar uma posição firme, o povo vai querer continuar medindo a potência dos seus motores envenenados.

Elias Teixeira – Curitiba/PR

## Multa para pedestres

Se esta moda pegar aqui no Brasil, vai faltar talão pra tanta multa. É incrível como existe pedestre infrator. Mesmo sem paracheque ou capacete, tem gente que age como se fosse dono da rua, ignorando a legislação e sua fragilidade.

Aline Souza – Boa Vista/RR

## Plano Diretor

Pra variar mais uma “promessa” do poder público fica pra depois. Acho que eles vão enrolar esta discussão do Plano Diretor ao máximo e deixar que a próxima gestão descasque o abacaxi.

Luiz Humberto – Florianópolis/SC

## Obras na capital

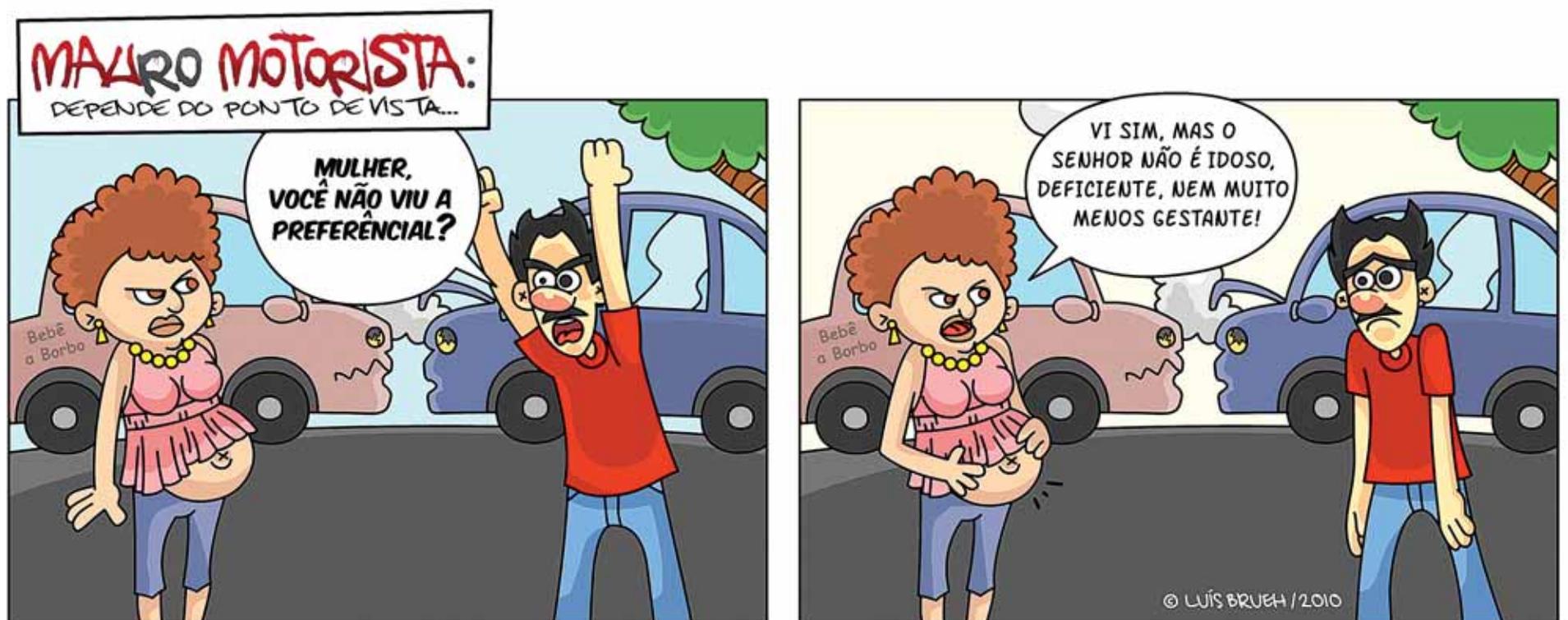
Não sei se é coisa da minha cabeça. Mas a impressão que dá é que o verdadeiro prefeito da capital na “Era Berger” foi o governador Luiz Henrique. Foi só ele sair que as obras da capital parecem ter paralisado. Estranho.

César Silveira – São José/SC

## O teleférico da paz

“Muito bom o artigo do Dr. Ildo Rosa! Aliás, me abriu os olhos. Nunca tinha pensado que a criminalidade no Rio, em especial o apoderamento daquelas comunidades pelo narcotráfico, é também fruto das dificuldades de mobilidade que isolam aquelas faixas da população, deixando-as à mercê daqueles bandidos. Espero que esse teleférico se torne uma realidade e leve muita paz a todos!”

Alexandre Camargo - Campo Grande/MS



# Técnico do Ipea divulga análise sobre a MOBILIDADE no Brasil

**Para ele, apesar de já haver uma conscientização geral entre os gestores públicos da problemática da mobilidade, o crescimento do transporte privado é tão rápido, que as medidas tomadas perdem eficácia rapidamente.**

Com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) descobriu que 47% dos domicílios brasileiros já possuem automóvel ou motocicleta. Por um lado, este dado mostra uma alta taxa de motorização, com um crescimento a passos rápidos. Por outro, vem à tona a preocupação com a mobilidade que já é complicada em diversas regiões do país.

Para o técnico de planejamento e pesquisa da entidade, Carlos Henrique Ribeiro de Carvalho, o problema maior



não é o aumento da frota e sim a falta de priorização do transporte público. Isto porque, na sua opinião, o ponto central está nas formas de uso, e não

na questão de propriedade do veículo. “Ao invés de ir contra o acesso ao automóvel, cabem as políticas mitigadoras do sistema: investir em transporte público para que – mesmo que a pessoa tenha carro – ela use rotineiramente o transporte coletivo; restrição de circulação de transportes individuais, pelo menos no horário do rush, entre outras ações.

Carvalho lembra ainda que, ao restringir, é preciso dar alternativa, que é o próprio transporte público, inclusive com intermodais (carro, ônibus, trens, etc). “Não existe uma solução única: tem que usar todas as modalidades possíveis, até as não motorizadas, e integradas entre si. Até mesmo o automóvel: ele também faz parte dessa engrenagem (em determinadas áreas é o melhor meio), mas o uso precisa ser racional e otimizado”, acredita.

De qualquer maneira, Carvalho é enfático ao dizer que a alternativa de transporte ideal para os brasileiros ainda é o transporte público. “Considerando que 40 mil pessoas morrem anualmente em acidentes de trânsito no Brasil, gerando

um custo de 30 bilhões de reais para o setores públicos e privados, eu diria que o transporte público ainda é o mais indicado. Para se ter uma ideia, o investimento previsto no PAC da Copa, a ser realizado entre 2010 e 2014 nas cidades-sede, chega a cerca de R\$ 10 bilhões. Se 10% dos usuários de transporte individual migrarem para o transporte público, a tendência é reduzir muito essas 40 mil mortes por ano, isso sem falar no impacto ambiental positivo que isso causaria”.

Cauteloso, Carvalho acredita que, de certa forma, já há uma conscientização geral entre os gestores públicos da problemática da mobilidade. “Prova disso é o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que colocou a mobilidade em primeiro plano”, afirma. O problema, segundo ele, é que, mesmo tendo avanços nos sistemas de transporte público em geral no Brasil, o crescimento do transporte privado é tão rápido, que as medidas perdem eficácia rapidamente. “As medidas precisam ser cada vez mais radicais para restringir os transportes individuais e priorizar os coletivos”, conclui.

**Outros dados** – O estudo também mostrou que nas residências com motocicleta e automóvel, o tempo de deslocamento é muito inferior que nas outras. “Daí se deduz que as pessoas que usam transporte público levam mais tempo para se deslocar. Isso porque não há priorização do transporte coletivo. Apenas recentemente é que estão surgindo projetos de corredores exclusivos de ônibus e outras tentativas”, afirma Carvalho.

O especialista observa ainda que, no Brasil, a moto tem sido a preferida quando o objetivo é fugir dos congestionamentos. Enquanto a frota de automóveis cresce 9% ao ano no país, a de motocicletas cresce 19%. “Quanto mais congestionamentos, mais as motocicletas se beneficiam. O problema desse veículo é a frequência e a gravidade de acidentes, além da poluição: polui muito mais que qualquer outro veículo”. Para se ter uma ideia, o estudo revelou que hoje morre a mesma quantidade de pessoas em automóveis e motocicletas, sendo que a frota de motos representa um terço da de carros.

## Registro de multas por falta de cinto de segurança cresce 45% em 2010

**O desprezo pelo cinto de segurança aumenta o número de multas em relação ao ano de 2009**

Único acessório de um veículo capaz de diminuir em 50% o risco de morte em um acidente, o cinto de segurança é desprezado por motoristas e passageiros, principalmente os que se sentam no banco traseiro do veículo. Até o dia 20 de dezembro, o número de multas pela não utilização do dispositivo aumentou 45%, em relação a todo o ano de 2009, segundo o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran).

Este ano já foram 48.782 registros, contra 33.598 de 2009.

Essa foi a segunda infração mais cometida pelo condutor do Distrito Federal, atrás somente de avanço de sinal vermelho. No entanto, a falta de cinto é verificada por agentes do Detran-DF ou da Polícia Militar (PMDF), enquanto o desrespeito aos semáforos, em maioria, é registrado pela fiscalização eletrônica.

De acordo com o diretor de Segurança no Trânsito do Detran-DF, Silvain Fonseca, os percursos curtos costumam ser os mais arriscados. Neles, motoristas e passageiros optam por não colocar o cinto. “Somente neste fim de semana, próximo a um condomínio residencial, a cada dez carros parados, quatro tinham ao menos uma pessoa sem o equipamento de segurança. As pessoas acham que (um

acidente) nunca vai acontecer com elas”, analisa.

**Nota do Editor:** Através destes lamentáveis números, mais uma vez podemos perceber que o motorista brasileiro só obedece às leis se sentir que está sendo vigiado. Até mesmo os motoristas da nossa capital federal, tão admirados pelo respeito ao pedestre, estão deixando de cumprir a legislação referente ao cinto de segurança. Lamentável!

# Detran/SC recebe Prêmio Volvo

A psicóloga Rosângela Bitencourt, coordenadora de Campanhas Educativas, e o diretor do Detran/SC, Vanderlei Rosso, receberam em Curitiba, no dia 02 de dezembro, o XVIII Prêmio Volvo de Segurança no Trânsito, como melhor trabalho da região Sul na categoria Empresa. O prêmio foi concedido ao programa “Capacitação de Professor Multiplicador em Educação para o Trânsito - Se Essa Rua Fosse Minha”, desenvolvido desde 2006 pelo Detran de Santa Catarina.

É a segunda vez que o programa recebe um prêmio de caráter nacional. No ano passado, o projeto recebeu a terceira colocação no IX Prêmio Denatran de Educação no Trânsito, na categoria Educação no Trânsito - Projetos e Programas.

O objetivo do programa é capa-



**Rosângela Bitencourt (Coordenadora de Campanhas Educativas do Detran/SC), Roger Alm, presidente da Volvo e Vanderlei Rosso (Diretor do Detran/SC)**

cular professores para atuarem como multiplicadores em suas unidades escolares. “Visando o desenvolvimento de ações no âmbito de suas comunidades, buscando a diminuição de acidentes e, principalmente,

proporcionando à população de sua região um plano de atividades, com ações de planejamento e execução, de forma sistemática e contínua, na área de educação para o trânsito”, afirma a coordenadora de Campa-

nhas Educativas.

Segundo ela, de 2006 até hoje, 2.076 professores participaram dos cursos promovidos pelo Detran, envolvendo um total de 1.141 escolas em todo o Estado. Ao todo, 408.932 alunos beneficiaram-se com os ensinamentos do programa, que usa cartilhas e complementos elaborados pela Editora Fama.

Na categoria Empresa, também foram premiados os Detrans de Mato Grosso do Sul (região Centro-Oeste) e do Ceará (região Nordeste), além do Detran de Goiás, que recebeu menção honrosa. Na região Sudeste, o prêmio foi concedido à Polícia Rodoviária Federal de Contagem, MG. O prêmio nacional da categoria coube à Fundación Mapfre, de São Paulo.

**A CONCREMAT GERENCIA  
COM ORGULHO AS OBRAS  
DE RESTAURAÇÃO DA  
PONTE HERCILIO LUZ**

**CONCREMAT**  
SOLUÇÕES INTEGRADAS DE ENGENHARIA  
A SERVIÇO DA ACESSIBILIDADE HUMANA